

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.405
Preferenciais	0
Total	2.405
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	58.133	106.831
1.01	Ativo Circulante	57.746	106.472
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.723	106.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	22	65
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22	65
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	3
1.01.08.03	Outros	1	3
1.02	Ativo Não Circulante	387	359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	381	351
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	381	351
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	381	351
1.02.03	Imobilizado	6	8
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	58.133	106.831
2.01	Passivo Circulante	818	1.338
2.01.02	Fornecedores	47	46
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47	46
2.01.03	Obrigações Fiscais	27	70
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27	70
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	27	70
2.01.05	Outras Obrigações	744	1.222
2.01.05.02	Outros	744	1.222
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	744	1.222
2.03	Patrimônio Líquido	57.315	105.493
2.03.01	Capital Social Realizado	47.373	37.773
2.03.04	Reservas de Lucros	9.942	67.720
2.03.04.01	Reserva Legal	7.711	17.155
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	2.231	50.565

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.831	54.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.248	-4.847
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-583	-5.183
3.04.05.01	Amortização de Ágio	0	-46
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	-638
3.04.05.03	Provisão para Créditos Tributários Não Realizáveis	-583	-4.499
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	64.743
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.831	54.713
3.06	Resultado Financeiro	6.619	18.714
3.06.01	Receitas Financeiras	6.620	18.715
3.06.01.01	Renda de Aplicações Financeiras	6.304	12.862
3.06.01.02	Variação Monetária	316	724
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	0	5.129
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.06.02.01	Outras Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.788	73.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.657	-6.008
3.08.01	Corrente	-1.657	-6.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.131	67.419
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.131	67.419
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,30187	28,03284
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,30187	28,03284

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	3.131	67.419
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-3.791
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.131	63.628

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.106	174.653
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.057	8.014
6.01.01.01	Lucro Antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	4.788	73.427
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2	2
6.01.01.03	Amortização de Ágio Líquida	0	46
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	-64.743
6.01.01.05	Variações Monetárias e Cambiais	-316	-724
6.01.01.07	Provisão para Créditos Tributários Não Realizáveis	583	4.499
6.01.01.08	Outros	0	-4.493
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-252	174.498
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	0	125.273
6.01.02.02	Tributos e Contribuições Sociais	-254	10.464
6.01.02.03	Aplicações Financeiras	0	38.762
6.01.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	2	-1
6.01.03	Outros	-1.699	-7.859
6.01.03.01	Fornecedores	1	-12
6.01.03.02	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-43	-1.839
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.657	-6.008
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	1.878.298
6.02.02	Redução do Capital em Controladas	0	1.878.298
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.787	-1.988.506
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-51.787	-289.632
6.03.02	Redução de Capital	0	-1.698.874
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.681	64.445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.404	41.959
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.723	106.404

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	37.773	0	67.720	0	0	105.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	37.773	0	67.720	0	0	105.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.600	0	-57.934	-2.975	0	-51.309
5.04.01	Aumentos de Capital	9.600	0	-60.165	0	0	-50.565
5.04.11	Dividendo Mínimo Obrigatório	0	0	0	-744	0	-744
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	2.231	-2.231	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.131	0	3.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.131	0	3.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	156	-156	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	156	-156	0	0
5.07	Saldos Finais	47.373	0	9.942	0	0	57.315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.565.741	0	419.715	0	3.791	1.989.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.565.741	0	419.715	0	3.791	1.989.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.527.968	0	-351.995	-67.419	0	-1.947.382
5.04.01	Aumentos de Capital	170.906	0	-170.906	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.632	0	-15.632
5.04.08	Dividendos Pagos na AGO 30/04/2011	0	0	-231.654	0	0	-231.654
5.04.09	Redução de Capital	-1.698.874	0	0	0	0	-1.698.874
5.04.11	Dividendo Mínimo Obrigatório	0	0	0	-1.222	0	-1.222
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	50.565	-50.565	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.419	-3.791	63.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.419	0	67.419
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.791	-3.791
5.05.02.06	Resultado Abrangente Líquido de Realização	0	0	0	0	-3.791	-3.791
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	37.773	0	67.720	0	0	105.493

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-919	-1.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-909	-1.107
7.02.04	Outros	-10	-43
7.03	Valor Adicionado Bruto	-919	-1.150
7.04	Retenções	-585	-5.183
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-2
7.04.02	Outras	-583	-5.181
7.04.02.01	Amortização de Ágio	0	-46
7.04.02.02	Provisão para Perda de Créditos Não Realizáveis	-583	-5.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.504	-6.333
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.620	83.458
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	64.743
7.06.02	Receitas Financeiras	6.304	12.862
7.06.03	Outros	316	5.853
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.116	77.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.116	77.125
7.08.01	Pessoal	238	229
7.08.01.03	F.G.T.S.	17	16
7.08.01.04	Outros	221	213
7.08.01.04.04	Administradores	221	213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.702	9.327
7.08.02.01	Federais	1.701	9.327
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27	23
7.08.03.02	Aluguéis	19	16
7.08.03.03	Outras	8	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.131	67.419
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	15.632
7.08.04.02	Dividendos	2.975	51.787
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156	0
7.08.05	Outros	18	127
7.08.05.01	Obrigações Intra-Setoriais	13	120
7.08.05.03	Outros	5	7

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	0	106.831
1.01	Ativo Circulante	0	106.472
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	106.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	65
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	65
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	3
1.01.08.03	Outros	0	3
1.01.08.03.02	Outros Créditos	0	3
1.02	Ativo Não Circulante	0	359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	351
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	351
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	351
1.02.03	Imobilizado	0	8
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	8

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	0	106.831
2.01	Passivo Circulante	0	1.338
2.01.02	Fornecedores	0	46
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	46
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	70
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	70
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	0	70
2.01.05	Outras Obrigações	0	1.222
2.01.05.02	Outros	0	1.222
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.222
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	0	105.493
2.03.01	Capital Social Realizado	0	37.773
2.03.04	Reservas de Lucros	0	67.720
2.03.04.01	Reserva Legal	0	17.155
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.565

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	395.294
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	0	193.458
3.01.02	Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	0	6.678
3.01.03	Disponibilização do Sist.de Transmissão e Distr.	0	310.097
3.01.04	Receita de Construção	0	57.767
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	0	6.042
3.01.06	ICMS	0	-99.481
3.01.07	PIS	0	-8.996
3.01.08	COFINS	0	-41.463
3.01.09	ISS	0	-252
3.01.10	Reserva Global de Reversão - RGR	0	-4.284
3.01.11	Conta de Consumo de Combustível - CCC	0	-16.294
3.01.12	Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	0	-3.048
3.01.13	Programa de P&D e Eficiência Energética	0	-3.093
3.01.14	Outras	0	-1.604
3.01.15	PROINFA	0	-233
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-262.372
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	0	-136.581
3.02.02	Encargos do Uso do Sistema de Transmissão e Distr.	0	-22.591
3.02.03	Pessoal e Encargos	0	-8.485
3.02.04	Material	0	-993
3.02.05	Depreciação e Amortização	0	-18.297
3.02.06	Serviços de Terceiros	0	-9.182
3.02.07	Impostos e Taxas	0	-114
3.02.08	Entidade de Previdência Privada	0	-380
3.02.09	Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia	0	34
3.02.10	Arrendamento e Aluguéis	0	-203
3.02.11	Combustível para Produção de Energia	0	-5.229
3.02.12	Despesas de Construção	0	-57.767
3.02.13	Compensação Financeira de Recursos Hídricos	0	-156
3.02.14	Provisões	0	-1.307
3.02.15	Outros Custos de Operação	0	-658
3.02.17	Outorga de Concessão pela Utilização	0	-463
3.03	Resultado Bruto	0	132.922
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	-55.206
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-18.426
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-26.971
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-9.809
3.04.05.01	Amortização de Ágio	0	-4.672
3.04.05.02	Outras	0	-638
3.04.05.03	Provisão para Créditos Tributários Não Realizáveis	0	-4.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	77.716
3.06	Resultado Financeiro	0	14.666
3.06.01	Receitas Financeiras	0	55.049
3.06.01.01	Renda de Aplicações Financeiras	0	31.590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.06.01.02	Juros, Comissões, e Acréscimos Moratórios de Energia	0	5.162
3.06.01.03	Variação Monetária	0	7.103
3.06.01.04	Variação Cambial	0	1.928
3.06.01.05	Operações Swap	0	1.440
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	0	7.826
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-40.383
3.06.02.01	Encargos de Dívidas	0	-18.484
3.06.02.02	Variação Monetária	0	-9.316
3.06.02.03	Variação Cambial	0	-390
3.06.02.04	Operações Swap	0	-4.328
3.06.02.05	Outras Despesas Financeiras	0	-7.865
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	92.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-16.553
3.08.01	Corrente	0	-19.716
3.08.02	Diferido	0	3.163
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	75.829
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	75.829
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	67.419
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	8.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	31,52973

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	75.829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2.948
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	72.881
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	63.628
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	9.253

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	198.426
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	144.533
6.01.01.01	Lucro Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	0	92.382
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	23.449
6.01.01.03	Amortização de Ágio Líquida	0	4.672
6.01.01.04	Provisão para Contingências	0	-7.242
6.01.01.06	Variações Monetárias e Cambiais de Longo Prazo	0	22.267
6.01.01.08	Variações Monetárias e Cambiais	0	2.317
6.01.01.09	Outras Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	0	3.537
6.01.01.15	Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	0	3.145
6.01.01.16	Provisão para Créditos Tributários Não Realizáveis	0	4.499
6.01.01.17	Outros	0	-4.493
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	41.550
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	0	-3.517
6.01.02.05	Fundos Vinculados	0	-1.015
6.01.02.06	Tributos e Contribuições Sociais a Compensar	0	5.787
6.01.02.07	Tributos e Contribuições Diferidos	0	1.652
6.01.02.08	Títulos e Valores Mobiliários	0	1.061
6.01.02.10	Estoques	0	-444
6.01.02.11	Aplicações Financeiras	0	38.762
6.01.02.12	Despesas Pagas Antecipadamente	0	-844
6.01.02.14	Depósitos Judiciais	0	-2.585
6.01.02.15	Outros Ativos Operacionais	0	2.693
6.01.03	Outros	0	12.343
6.01.03.01	Fornecedores	0	-6.231
6.01.03.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	0	115
6.01.03.03	Folha de Pagamento	0	4.343
6.01.03.04	Outros Tributos e Contribuições Sociais	0	-7.373
6.01.03.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-6.008
6.01.03.06	Taxas Regulamentares	0	2.925
6.01.03.08	Provisões para Contingências	0	891
6.01.03.09	Entidade de Previdência Privada	0	-1.160
6.01.03.10	Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	0	-8.322
6.01.03.12	Coligadas, Controladas e Empresas Ligadas	0	30.990
6.01.03.15	Outros Passivos Operacionais	0	2.173
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	1.133.021
6.02.01	Em Investimentos	0	-38.925
6.02.03	Redução de Capital em Controladas	0	1.878.298
6.02.04	Aquisições de Imobilizado	0	-66.114
6.02.12	Transferência de Participação Societária	0	-640.238
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.877.872
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	50.203
6.03.02	Debêntures Emitidas	0	17
6.03.03	Amortização de Principal de Empréstimos e Financiamentos	0	-28.223
6.03.04	Amortização de Debêntures	0	-19.089

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.05	Obrigações Vinculadas	0	2.376
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-184.282
6.03.07	Redução de Capital	0	-1.698.874
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-546.425
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	652.829
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	106.404

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.565.741	0	419.715	0	3.791	1.989.247	116.953	2.106.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.565.741	0	419.715	0	3.791	1.989.247	116.953	2.106.200
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.527.968	0	-351.995	-67.419	0	-1.947.382	-126.206	-2.073.588
5.04.01	Aumentos de Capital	170.906	0	-170.906	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.632	0	-15.632	0	-15.632
5.04.08	Dividendos Pagos na AGO 30/04/2011	0	0	-231.654	0	0	-231.654	0	-231.654
5.04.09	Redução de Capital	-1.698.874	0	0	0	0	-1.698.874	-126.206	-1.825.080
5.04.11	Dividendo Mínimo Obrigatório	0	0	0	-1.222	0	-1.222	0	-1.222
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto	0	0	50.565	-50.565	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.419	-3.791	63.628	9.253	72.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.419	0	67.419	8.410	75.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.791	-3.791	843	-2.948
5.05.02.06	Resultado Abrangente Líquido de Realização	0	0	0	0	-3.791	-3.791	843	-2.948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	37.773	0	67.720	0	0	105.493	0	105.493

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	0	555.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	554.878
7.01.02	Outras Receitas	0	707
7.01.02.01	Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	0	707
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-505
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-275.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-275.906
7.02.04	Outros	0	-43
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	279.131
7.04	Retenções	0	-30.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-25.262
7.04.02	Outras	0	-5.181
7.04.02.01	Amortização de Ágio	0	-46
7.04.02.02	Provisão para Perda de Créditos Não Realizáveis	0	-5.135
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	248.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	52.339
7.06.02	Receitas Financeiras	0	46.384
7.06.03	Outros	0	5.955
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	301.027
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	0	301.027
7.08.01	Pessoal	0	18.074
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	11.374
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2.061
7.08.01.04	Outros	0	4.639
7.08.01.04.01	Entidade de Previdência Privada	0	814
7.08.01.04.02	Auxílio Alimentação	0	991
7.08.01.04.03	Convênio Assistencial e Outros Benefícios	0	526
7.08.01.04.04	Incentivo a Aposentadoria e Demissão Voluntária	0	128
7.08.01.04.05	Provisão para Férias e 13º Salário	0	982
7.08.01.04.06	Plano de Saúde	0	668
7.08.01.04.07	Indenizações Trabalhistas	0	324
7.08.01.04.08	Participações nos Resultados	0	3.776
7.08.01.04.09	Administradores	0	592
7.08.01.04.10	Encerramento de Ordem em Curso	0	19
7.08.01.04.11	Transferência para Ordens	0	-4.742
7.08.01.04.12	Outros	0	561
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	153.515
7.08.02.01	Federais	0	65.591
7.08.02.02	Estaduais	0	87.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	36.158
7.08.03.01	Juros	0	35.165
7.08.03.02	Aluguéis	0	462
7.08.03.03	Outras	0	531
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	67.419
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	15.632

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.04.02	Dividendos	0	51.787
7.08.05	Outros	0	25.861
7.08.05.03	Obrigações Intra-Setoriais	0	25.373
7.08.05.04	Outros	0	488

521 PARTICIPAÇÕES S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da 521 Participações S.A., submete à apreciação de Vossas Senhorias os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, de fluxos de caixa e do valor adicionado, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

A 521 Participações em 2012 registrou lucro líquido de R\$ 3,131 milhões, sendo 95,36% inferior ao registrado em 2011. Isto porque, com a transferência dos ativos Neoenergia S.A. e Itapebi Geração de Energia S.A. para seu acionista, BB Carteira Livre I – FIA, a Sociedade deixou de ter receita de equivalência patrimonial a partir do segundo trimestre de 2011.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

O resultado alcançado em 2012 decorre do empenho, cooperação e esforço conjunto dos acionistas, funcionários, instituições e demais parceiros e colaboradores, a quem a administração da 521 Participações S.A. muito agradece.

Marco Geovanne Tobias da Silva
Presidente do Conselho de Administração

521 PARTICIPAÇÕES S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Participações societárias

A 521 Participações como holding não operacional participou até o primeiro trimestre de 2011 no capital das seguintes sociedades dedicadas aos negócios de energia elétrica: Neoenergia S.A. e Itapebi Geração de Energia S.A.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Conforme deliberado nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 28/02/2011 e 27/05/2011 e Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/04/2011, a Sociedade transferiu para o acionista BB Carteira Livre I a totalidade das ações que detinha nas controladas Neoenergia S.A. e Itapebi Geração de Energia S.A., com base em seus valores patrimoniais.

Em razão disso o resultado de 2011 tem o reflexo da equivalência patrimonial obtida no primeiro trimestre de 2011.

Assim, o lucro líquido do exercício de 2012 se comparado com o apurado em 2011 apresenta redução significativa (-95,3%).

No entanto, se, para efeitos comparativos, for excluída a equivalência patrimonial do resultado de 2011, os lucros líquidos da Sociedade passam a ser de R\$ 3.131 mil e R\$ 2.676 mil correspondentes respectivamente aos exercícios de 2012 e 2011, o que representa crescimento de 17% em relação a 2011.

A variação negativa de 64,6% verificada no resultado financeiro quando comparado com o exercício de 2011 se deve ao menor volume de recursos financeiros alocados para aplicações no exercício de 2012.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Na apuração dos indicadores financeiros foram consideradas as seguintes métricas:

- EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) – representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, tributos, amortização e depreciação;
- Resultado Financeiro – representado pela diferença entre receitas financeiras e despesas financeiras apurados no exercício (não inclui juros sobre o capital próprio);

O quadro a seguir apresenta resumo dos principais indicadores do desempenho econômico- financeiro.

521 PARTICIPAÇÕES S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dados Econômico-Financeiros			
	2012	2011	Variação
EBTIDA (R\$ mil)	(1.831)	54.759	-103,34%
Resultado Financeiro (R\$ mil) - exceto JSCP	6.619	18.714	-64,63%
Lucro Líquido (R\$ mil)	3.131	67.419	-95,36%
Ativo Total (R\$ mil)	58.133	106.831	-45,58%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	57.315	105.493	-45,67%
Ações			
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	23,83	43,86	-45,67%
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação (R\$)	1,30	28,03	-95,36%
RESULTADO FINANCEIRO	2012	2011	
Receita Financeira	6.620	18.715	
Despesa Financeira	(1)	(1)	
	6.619	18.714	

CONCILIAÇÃO (EBTIDA)		
	2012	2011
Lucro Líquido	3.131	67.419
(+) Amortização de ágio	-	46
(+) IR e CSLL	1.657	6.008
(+/-) Resultado financeiro	(6.619)	(18.714)
	(1.831)	54.759

Audidores Independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Sociedade informa que a ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes foi contratada pela 521 Participações S.A. para prestação de serviços de auditoria externa, relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício de 2012. Não foram prestados serviços de outra natureza à Sociedade.

A Administração.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A 521 Participações S.A. ("Sociedade" ou "521 Participações") foi constituída em 30 de julho de 1996 e tem por objeto social a participação direta ou indireta em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada. A Sociedade é regida por estatuto, que estabelece as condições de compra e venda de suas ações, o direito de preferência na compra destas ou o exercício do direito de voto.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, ratificada pela Assembleia Geral Extraordinária de 27 de maio de 2011, a Sociedade transferiu para seu acionista controlador, o Fundo BB Carteira Livre I, a totalidade da participação acionária direta que detinha na Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA") e na Itapebí Geração de Energia S.A. ("ITAPEBI"), conforme descrito na Nota 7.

Com as transferências acima mencionadas a Sociedade deixa de ter participação em sociedades controladas ou coligadas, ficando, portanto, a geração de receita de sua atividade restrita, neste momento, às aplicações financeiras que detém.

Não obstante não ter, no momento, nenhum novo negócio em andamento, a Administração entende que os acionistas da Companhia estão propensos a examiná-los caso sejam negócios atrativos para a Sociedade.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A administração da Sociedade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 15 de março de 2013.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

2.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de dezembro de 2012, os passivos financeiros não derivativos da Sociedade estavam representados por fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

c) Capital social

O custo das ações é classificado como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

2.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação acumulada é calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado da Sociedade em 31 de dezembro de 2012.

2.6. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, os quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Sociedade estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Sociedade registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registram os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido.

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos são revertidos para a Sociedade.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável.

2.8. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

2.10. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem variações monetárias sobre ativos e juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem multa e juros de mora.

2.11. Demonstração do valor adicionado

A Sociedade elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais estão sendo apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Novas normas e interpretações ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- ▶ Emendas às IAS 19 - Benefícios a empregados. Estas normas são efetivas para exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013;
- ▶ IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011) - Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em joint ventures, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- ▶ IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em conjunto, IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades, IFRS 13 - Mensuração ao valor justo. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013;
- ▶ Mensuração ao valor justo e Emendas às IAS 27 - Demonstrações financeiras; consolidadas e separadas, IAS 28 - Investimentos em associadas. Estas normas são efetivas para exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013;
- ▶ Emendas às IAS 32 e IFRS 7 - Instrumentos financeiros - evidenciação. Estas normas são efetivas para exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014;
- ▶ IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração. Estas normas são efetivas para exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

As normas, emendas a normas e interpretações IFRS são efetivas para os exercícios anuais iniciados a conforme listado acima e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**521 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e depósitos bancários à vista	10	12
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
BB Aplic - Pós Selic	33.427	106.392
BB CDB DI	24.286	-
	57.723	106.404

A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

A sociedade possui aplicações financeiras realizadas com o Banco do Brasil, remuneradas à 100% da Selic e 100,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Tributos e contribuições compensáveis

	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (1)	1.446	18
IRPJ e CSLL a compensar (2)	3.657	4.546
(-) Provisão para créditos não realizáveis (3)	(5.081)	(4.499)
Total	22	65

- (1) Representa o saldo de imposto de renda retido na fonte no ano de 2012 sobre aplicações financeiras em CDB e em operações compromissadas, realizadas com o Banco do Brasil S.A.
- (2) O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados correspondem, principalmente, aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do Imposto de Renda - IR e base de cálculo negativa da CSLL.
- (3) Em 31 de dezembro de 2012, em virtude da não perspectiva, neste momento, de geração de resultados tributáveis no curto prazo, a Sociedade possui um saldo de provisão para perdas no valor de R\$ 5.081.

6. Imposto de renda e contribuição social correntes

Prejuízos fiscais e bases negativas

Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade possui base negativa de contribuição social de R\$ 11.130 e 12.741, para a qual não foi constituído crédito tributário diferido por não haver expectativas de apuração de lucros tributários a curto e médio prazo.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

6. Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Os valores do imposto de renda e da contribuição social correntes que afetaram os resultados dos exercícios, reconciliados com aqueles apurados à alíquota nominal, são demonstrados como se segue:

	31/12/2012		31/12/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	4.788	4.788	73.427	73.427
Ajustes decorrentes do RTT	-	-	(5.129)	(5.129)
Lucro antes do IRPJ e CSLL após ajuste RTT	4.788	4.788	68.298	68.298
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	1.197	431	17.075	6.147
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período				
(+) Adições				
Amortização de ágio de participação societária	-	-	12	-
Juros sobre o capital próprio recebido	-	-	2.393	862
Provisão para créditos não realizáveis	146	52	1.125	405
Outras adições	-	-	401	144
Subtotal adições	146	52	3.931	1.411
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	-	-	(16.186)	(5.827)
Outras exclusões	(24)	-	(24)	-
Subtotal exclusões	(24)	-	(16.210)	(5.827)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	1.319	483	4.796	1.731
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL gerado (compensado)	-	(145)	-	(519)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.319	338	4.796	1.212

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Investimentos

Redução do investimento na Neoenergia e Itapebi

Em Fato Relevante de 28 de fevereiro de 2011, a Sociedade comunicou que seu controlador final, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Previ"), com o objetivo de reestruturar suas participações societárias, de forma a reduzir os custos administrativos e financeiros incorridos em seus investimentos indiretos, decidiu que a Sociedade deveria transferir a totalidade da participação acionária que detinha na controlada em conjunto Neoenergia para os seus acionistas.

Ademais, na Assembleia Geral Ordinária da Sociedade realizada em 29 de abril de 2011, foi deliberado que parte do pagamento dos dividendos aprovados por ocasião do encerramento do exercício de 2010, seria efetuado por meio da entrega de ações de emissão da Neoenergia e da Itapebi, pelo valor em que se encontravam registradas no patrimônio líquido das Companhias, de acordo com o balanço patrimonial com data base de 31 de março de 2011.

Assim, iniciando o movimento de transferência da participação acionária, na Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade, realizada em 28 de fevereiro de 2011, os acionistas decidiram pela redução do capital social da Sociedade, nos termos dos artigos 173 e 174 da Lei nº 6.404/76, Lei das Sociedades Anônimas, no montante de R\$ 1.698.873.848,11 (um bilhão, seiscentos e noventa e oito milhões, oitocentos e setenta e três mil, oitocentos e quarenta e oito reais e onze centavos), mediante a entrega ao acionista BB Carteira Livre I, de 955.000.000 (novecentos e cinquenta e cinco milhões) de ações de emissão da Neoenergia, pelo valor em que se encontravam registradas no patrimônio da Sociedade, de acordo com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010.

A Lei 6.404/76 define que a redução de capital somente se tornará efetiva após 60 dias da publicação da ata da AGE que tiver deliberado tal ato societário. A redução de capital foi reconhecida nos registros financeiros da Sociedade somente após transcorrer o prazo previsto em lei.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Investimento--Continuação

Redução do investimento na Neoenergia e Itapebi--Continuação

Em continuidade ao processo de transferência da participação acionária, na Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade, realizada em 27 de maio de 2011, como parte do pagamento de dividendos, foi deliberado: (i) a entrega de 93.751.314 (noventa e três milhões, setecentos e cinquenta e um mil e trezentos e quatorze) ações de emissão da Neoenergia, perfazendo o montante de R\$ 134.033.421,14 (cento e trinta e quatro milhões, trinta e três mil, quatrocentos e vinte e um reais e quatorze centavos), conforme o balanço patrimonial de 31 de março de 2011, ajustado pela distribuição de dividendos da Neoenergia, deliberada em 29 de abril de 2011 e (ii) a entrega de 17.220.000 (dezesete milhões e duzentos e vinte mil) ações de emissão da Itapebi, de propriedade da Sociedade, perfazendo o montante total de R\$ 45.391.082,97 (quarenta e cinco milhões, trezentos e noventa e um mil, oitenta e dois reais e noventa e sete centavos), conforme o Balanço Patrimonial de 31 de março de 2011, ajustado pela distribuição de dividendos da Itapebi, deliberada em 25 de abril de 2011.

8. Impostos e contribuições sociais

	31/12/2012	31/12/2011
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	15	56
Programa de Integração Social - PIS	-	4
Contribuições à Previdência Social - INSS	4	4
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1	1
Outros	7	5
Total	27	70

Notas Explicativas**521 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

9. Dividendos

Conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 27 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição de R\$ 51.787 a título de dividendos, correspondentes a R\$ 21,532 por ação, tendo a seguinte formação de saldos:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.222
Dividendos	
Declarados	51.309
Pagos no ano	(51.787)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	744

De acordo com o previsto no estatuto social da Sociedade, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios é como segue:

	31/12/2012	31/12/2011
Dividendos mínimos - sobre o lucro líquidos ajustado		
Lucro líquido do exercício	3.131	67.419
(-) Constituição de reserva legal	(156)	-
Base de cálculo do dividendo	2.975	67.419
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	744	16.854
Juros sobre o capital próprio pagos	-	15.632

10. Provisão para contingências

A Sociedade é parte envolvida em processos de natureza tributária no montante de R\$ 4.018, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas.

A Administração da Sociedade, baseada na legislação fiscal pertinente e na opinião de seus consultores jurídicos, classifica o risco de perda como possível e, desta forma, nenhuma provisão foi constituída.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social subscrito e integralizado é composto de 2.405.000 ações ordinárias e estava assim distribuído:

Acionista	31/12/2012	Participação (%)	31/12/2011	Participação (%)
BB Carteira Livre I - Fundo de Investimentos em Ações	2.404.999	99,99996	2.404.994	99,99975
Demais acionistas	1	0,00004	6	0,00025
	2.405.000	100	2.405.000	100

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2012, os acionistas decidiram, por unanimidade, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, aumentar o capital social da Sociedade, sem a modificação no número de ações, mediante a capitalização de reserva legal da Sociedade, no montante de R\$ 9.600.443,16 (nove milhões, seiscentos mil, quatrocentos e quarenta e três reais e dezesseis centavos).

O capital social da Sociedade passa a ser o montante de R\$ 47.373.572,04 (quarenta e sete milhões, trezentos e setenta e três mil, quinhentos e setenta e dois reais e quatro centavos), dividido em 2.405.000 (dois milhões e quatrocentas e cinco mil) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com Base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Em razão da redução do Capital Social, deliberado na AGE da Sociedade ocorrida em 28 de fevereiro de 2011, o saldo da reserva legal ficou excedente ao limite de 20% estabelecido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, em 31 de dezembro de 2011. O montante excedente ao limite da reserva legal de R\$ 9.600 foi capitalizado, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 27 de abril de 2012.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Despesas operacionais

	31/12/2012	31/12/2011
Despesas gerais e administrativas		
Administradores	282	271
Serviços de terceiros	909	1.107
Depreciação e amortização	2	2
Tributos, legais, judiciais e indenizações	19	2.458
Outros	36	1.009
Total	1.248	4.847
Outras (receitas) despesas operacionais		
Perda (ganho) na alienação de ativos não circulantes	-	-
Equivalência patrimonial	-	(64.743)
Provisão para créditos tributários não realizáveis	583	4.499
Outras (receitas) despesas	-	638
Amortização de ágio por incorporação	-	46
Total	583	(59.560)
Total (receitas) despesas operacionais	1.831	(54.713)

13. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40 (IAS 39), foi efetuada avaliação dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais:

Em 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

► Caixa e equivalentes de caixa

São classificadas como mantido para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

► Fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Sociedade, são classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	57.723	57.723	106.404	106.404
Passivo				
Fornecedores	(47)	(47)	(46)	(46)

As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operação com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

b) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

521 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas nas condições usuais de mercado e os principais saldos das transações da Sociedade com suas investidas e com seus acionistas e partes relacionadas encontram-se divulgados conforme segue:

Empresa	Natureza da operação	Ativo	Ativo
		31/12/2012	31/12/2011
Banco do Brasil (*)	Saldo conta corrente (Nota 4)	10	12
Banco do Brasil (*)	Aplicações financeiras (Nota 4)	57.713	106.392

(*) A Sociedade tem como acionista o BB Carteira Livre I - Fundo de Investimentos em Ações, que é um fundo exclusivo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI. A PREVI, por sua vez, como entidade de previdência complementar, tem como patrocinador o Banco do Brasil S.A.

A remuneração total dos administradores para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foi de R\$ 221 e R\$ 213, respectivamente.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
521 Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da 521 Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 521 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 15 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Pela presente, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM no 480, de 7 de dezembro de 2009, declaramos que, na qualidade de diretores da 521 Participações S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações contábeis da 521 Participações S.A. referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Atenciosamente,

MARCO GEOVANNE TOBIAS DA SILVA
Diretor Presidente

JOSÉ RICARDO DO CARMO
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 15 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Pela presente, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM no 480, de 7 de dezembro de 2009, declaramos que, na qualidade de diretores da 521 Participações S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (Ernst & Young Terco) relativo às demonstrações contábeis da 521 Participações S.A. referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Atenciosamente,

MARCO GEOVANNE TOBIAS DA SILVA
Diretor Presidente

JOSÉ RICARDO DO CARMO
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores